

PROJETO “PONTO E VÍRGULA”: USO DAS REDES SOCIAIS PARA COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Flávio Henrique Amaral; Gabriela Naiara de Melo; Maira Cristina Gonçalves de Almeida; Maria Dalva Luiz; Milaine Domingues Borges¹; Luís Paulo SOUZA e SOUZA²

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNINCOR.

²Orientador e Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da UNINCOR – prof.luis.souza@unincor.edu.br

Palavras-chave: Saúde da mulher; Enfermagem; Violência de gênero.

O projeto ponto e vírgula foi criado com intuito de levar informações a pessoas de ambos os sexos referente a violência doméstica, com o intuito de encorajar a novas denúncias assim diminuindo o número de casos de feminicídio no Brasil. Levar esse tipo de informações a pessoas de ambos os gêneros é de grande importância pois muitas delas entendem como violência doméstica apenas agressões físicas, e entender o que cada tipo de violência, é de grande importância para conter a violência contra a mulher. O diferencial do nosso projeto é que ele levará informação a quem precisa de forma rápida, segura e com uma linguagem atual porém simples, para que seja de fácil entendimento para pessoas que são carentes de informações. O questionário é composto por 5 perguntas e foi aplicado a 25 mulheres e 25 homens escolhidos aleatoriamente na cidade de Betim/MG, sendo o questionários específico para cada sexo e obteve-se os seguintes resultados: O equivalente a 32% das mulheres que responderam o questionário afirmam já ter tido relacionamentos abusivos, por se tratar de uma quantidade pequena de mulheres que responderam o questionário, pode-se considerar que o percentual positivo está razoavelmente alto. Exatamente 16% das mulheres que responderam o questionário afirmam que já foram agredidas fisicamente pelo companheiro, em comparação a porcentagem de mulheres que afirmaram já sofrer com um relacionamento abusivo, o número é bastante alto, pois se tratar de uma das formas mais graves de agressão que é a física. 92% das mulheres que responderam o questionário afirmam ter sofrido algum tipo de violência psicológica, em comparação ao resultado demonstrado no gráfico 1, podemos observar a grande diferença de mulheres que antes não “assumiam” ter vivido ou viver um relacionamento abusivo e que assumem já ter sido vítima de violência psicológica. O equivalente a 12% das mulheres que responderam o questionário afirmam ter sofrido algum tipo de violência sexual dentro do relacionamento, número esse que pode esta incluso ao percentual de mulheres que afirmam já ter tido um relacionamento abusivo ou não. Por fim podemos concluir que é de grande importância levar informação a quem precisa e encorajar quem tem medo para que haja o fim da violência doméstica, e o projeto Ponto e Virgula apesar de pequeno conseguiu ajudar diversas pessoas, tanto mulheres que sofrem diariamente com a violência doméstica e não percebem por achar que violência contra a mulher só acontece de forma física, e tanto os homens que praticam a violência contra a mulher e não percebem por também acharem que a violência é apenas física.